

# Tamar Responde

---

Nº 1





Patrocínio:



# Tartaruga marinha é um réptil?

---

da classe dos répteis, da ordem dos quelônios, que agrupam todas as formas de tartarugas identificadas no mundo. A origem desses animais não é bem conhecida, embora se estime que tenham surgido há cerca de 200 milhões de anos.

Existem atualmente 26 famílias de quelônios, com 12 gêneros e 120 espécies. Destes, há apenas seis gêneros com sete espécies marinhas.



# Quantas espécies existem no Brasil?

---

As sete espécies que existem no mundo, cinco ocorrem no Brasil: tartaruga-cabeçuda *Caretta caretta*, tartaruga-de-couro *ermochel s coriacea*, tartaruga-oliva *epidochel s olivacea*, tartaruga-verde *Chelonia m das*, tartaruga-de-pente *retmochel s imbricata*. Animais migratórios, as tartarugas marinhas são patrimônio natural de todas as nações. Passam a maior parte do tempo no mar e podem atravessar oceanos, para se alimentar em águas próximas a um continente e se reproduzir em outro.



a esquerda para a direita,  
de cima para baixo:

cabeçuda *Caretta caretta*, de  
pente *retmochel s imbricata*,  
verde *Chelonia m das*, de couro  
*ermochel s coriacea*, oliva  
*epidochel s olivacea*.





## Onde tem mais desova dessas espécies?

---

Todo o litoral brasileiro pode receber tartarugas marinhas para desovar. As tartarugas geralmente procuram locais com areia e água do mar mais quentes. Por isso, as principais áreas de reprodução ficam no norte do Rio de Janeiro, norte do Espírito Santo, e se estendem pelo Nordeste, regiões do litoral brasileiro onde as temperaturas são mais altas.

## Quantos anos vive uma tartaruga marinha?

---

em os pesquisadores do Brasil, nem os de outros países têm a resposta correta. sabe-se que a tartaruga marinha é um animal de vida longa. Dependendo da espécie, atinge a idade adulta com cerca de 10 anos. Por isso, os estudiosos no mundo estimam que uma tartaruga marinha pode chegar aos 150 anos. Mas ninguém tem certeza.





## Quanto tempo ficam submersas?

---

Entre 1 e 2 minutos, em média. Quanto mais ativas, menos tempo mergulhando. Quando sobem para respirar, ficam na superfície por menos de dois a três segundos. É o tempo necessário para eliminar o  $\text{CO}_2$  acumulado durante o mergulho e inspirar o oxigênio suficiente para o próximo. Mas, se quiserem, as tartarugas podem permanecer na superfície por mais tempo, como, por exemplo, boiando para se aquecer, se alimentar, se orientar ou copular.



# Por que precisam subir à superfície para respirar?

---

Porque as tartarugas marinhas têm pulmões e precisam respirar na superfície da água. Elas não tiram oxigênio da água, como fazem os peixes através das brânquias. Apesar dessa limitação, as tartarugas são ótimas mergulhadoras, pois seu eficiente sistema de transporte do oxigênio lhes permite o mergulho mais demorado, com pouco oxigênio.





## Como as tartarugas marinhas dormem?

---

As tartarugas marinhas dormem, ou descansam, geralmente noite, e também pode ser durante o dia. Dormem protegidas nas pedras quando o fundo do mar é rochoso ou com recifes. Também podem dormir boiando na superfície, mas isso varia. Quando estão em áreas oceânicas, por exemplo, preferem descansar na superfície ou na coluna de água.

## Qual é a sua comida preferida?

---

Cada espécie de tartaruga marinha tem sua dieta preferida. A tartaruga-verde *Chelonia mydas* se alimenta de algas e de gramíneas marinhas e a tartaruga-oliva *epidochelonia olivacea* gosta de crustáceos, peixes e moluscos. A tartaruga-de-couro *dermochelonia coriacea* só come águas-vivas e outros organismos gelatinosos e a tartaruga-cabeçuda *Caretta caretta* prefere caranguejos, moluscos, mexilhões e outros invertebrados, triturados com a força da sua poderosa mandíbula. A tartaruga-de-pente *retmochelonia imbricata* gosta mais de esponjas, e também come, em menor quantidade, anêmonas, algas e crustáceos.



# Quanto mede e pesa uma tartaruga marinha adulta?

---

Também varia de acordo com a espécie. A menor de todas as tartarugas marinhas é a tartaruga-oliva (*epidochel s olivacea*), pesando em torno de 1 kg, com o casco de 10 cm, em 10 dias. A maior é a tartaruga-de-couro (*eremochel s coriacea*), que pode chegar aos 200 kg e cerca de dois metros de comprimento de casco.







## **As tartarugas marinhas continuam ameaçadas de extinção?**

---

Todas as espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil continuam ameaçadas de extinção, em níveis variados, nas categorias Vulnerável, em Perigo ou Criticamente em Perigo. Estão incluídas na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e na Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, do Ministério do Meio Ambiente.

# O Tamar atua em toda a costa brasileira?

---

Atualmente o Tamar está presente em 15 localidades em 10 estados brasileiros, entre zonas costeiras e ilhas oceânicas. Nessas localidades são realizadas ações de proteção, manejo e pesquisa das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, além de atividades de envolvimento comunitário, educação ambiental, valorização da cultura local e geração de novas oportunidades de trabalho e renda.



Almofala

Barreira do Inferno

Fernando de Noronha

Pipa

Ponta dos Mangues

Pirambu

Aracaju

Abais

Mangue Seco

Sítio do Conde

Costa do Sauípe

Praia do Forte

Arembepe

Busca Vida

Guriri

Pontal do Ipiranga

Trindade

Povoação

Regência

Vitória

Farol de São Tomé

AquaRio

Ubatuba

Beto Carrero World

Itajaí

Florianópolis

# Por que o Tamar integra a Rede Biomar? O que é a Rede?

---

A Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha Biomar é o resultado de um Planejamento Estratégico Integrado desenvolvido pela Petrobras em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e as instituições executoras de Projetos patrocinados por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Reconhecidos como referência na conservação marinha brasileira, os Projetos têm por objetivo proteger a biodiversidade marinha, através de conservação e pesquisa de espécies e seus habitats, promovendo a sensibilização e articulação da sociedade em torno do tema. Atualmente, fazem parte da Rede Biomar, além do Tamar, os Projetos Aleia -ubarte, Olho Botador, Coral Vivo e Albatroz.





## Por que é preciso proteger as tartarugas marinhas?

---

urante sua longa existência, uma tartaruga marinha leva e traz toneladas de nutrientes e energia vital sobrevivência de tantas outras formas de vida. Peixes, crustáceos, moluscos, esponjas e medusas dependem dela para viver, assim como as formações de mangues, bancos de areia, de gramas marinhas e de algas, de corais, de recifes e de ilhotas. Proteger as tartarugas, portanto, preservar a vida marinha e garantir a sobrevivência do planeta e da humanidade.

# Dá muito trabalho proteger as tartarugas marinhas?

---

ão fácil não, dá trabalho e preciso envolver muita gente, principalmente os pescadores e as comunidades litorneas. Isso bom porque gera cerca de 100 empregos, a maior parte para os próprios moradores e vizinhos. Para fazer o seu trabalho, o Tamar desenvolve três linhas básicas de ação: conservação e pesquisa aplicada; sensibilização e educação ambiental; e desenvolvimento local sustentável.







## Qualquer pessoa pode ajudar?

---

A conservação das tartarugas marinhas e dos ambientes dos quais elas dependem precisa do apoio de toda a sociedade. Por isso, seja você quem for, participe, ajude o Tamar a continuar com o seu trabalho. Toda forma de contribuição vale a pena: comprando os produtos Tamar e conhecendo os Centros de Visitantes, que geram recursos para o trabalho de conservação, inclusive gerando empregos locais. Você pode ser um porta-voz voluntário, espalhando a mensagem em defesa das tartarugas e do ambiente marinho; e como cidadão, pode exercer a sua consciência ambiental, ajudando a proteger o planeta.



## Esse trabalho todo já rendeu bons resultados?

---

Com certeza. Em anos de esforços pela conservação das tartarugas marinhas, o ciclo de vida dessas espécies, interrompido pela ação dos seres humanos, começou a se restabelecer a partir da proteção a fêmeas e ninhos nas principais áreas de desova. Hoje, mais de dois milhões de filhotes nascem e vão para o mar, anualmente, sob os cuidados do Tamar. Além disso, as populações de três das cinco espécies começam a se recuperar. Mesmo assim, ainda há muito trabalho pela frente, pois a primeira geração de tartarugas nascidas sob a proteção do Tamar agora atinge a idade adulta, aos anos de vida, e começa a se reproduzir.

